



GEOTURISMO NA AMAZÔNIA PARAENSE: PROPOSTA DE ROTA GEOTURÍSTICA DE PAREDÕES E CAVERNAS NO MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA-PARÁ

Ronivaldo Marcelino dos Santos ¹
Giuliana dos Santos Coelho ²
Livânia Norberta de Oliveira ³

RESUMO

A geodiversidade da região amazônica é rica e diversificada, porém pouco pesquisada e com potencialidades únicas por sua biodiversidade complexa. No estado do Pará, a Amazônia tem sofrido com a degradação ambiental ao longo dos anos, em virtude do processo de ocupação do território a partir da metade do século passado, comprometendo a biodiversidade, além de ameaçar a geodiversidade. Esta pesquisa tem como objetivo propor uma rota geoturística de paredões e cavernas a partir do levantamento de dados sobre a geodiversidade do município de Medicilândia, Sudoeste do Pará, para fins de geoturismo e geoconservação. Esse processo de catalogar essas informações foram geradas através de visitas de campo realizadas entre setembro de 2023 e agosto de 2024, em parceria com a Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo de Medicilândia. Desse modo, a partir da caracterização geoambiental do município e mapeamento da área, verificou-se que essa rota poderá fornecer interação da sociedade com a biodiversidade, com possibilidade de promoção da bioeconomia e do geoturismo. Além de diversificar a oferta do turismo no setor da Transamazônica Paraense, que já tem implantada a Rota do Cacau ao Chocolate e em processo de implementação a rota das cachoeiras, agregando valor ao geoturismo, com fins de bioeconomia e geoconservação.

INTRODUÇÃO

A Amazônia paraense tem geodiversidade caracterizada por feições geológico-geomorfológicas de terras baixas florestadas, rica em biodiversidade e porte hídrico de destaque mundial. Diante de notável geodiversidade, faz-se necessário realizar um levantamento de seu patrimônio geológico-geomorfológico, bem como destacar pontos

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, ronimarcelino5@email.com;

² Graduando pelo Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, giuliana.coelho@altamira.ufpa.br;

³ Professor orientador: Doutora, Faculdade Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, livania.norberta@ufpa.com;



de interesse científico, ambiental e cultural que podem, posteriormente, ser considerados geossítios (Freire e Lima, 2021).

Para Brilha (2005) a geodiversidade pode ser definida como a variedade de ambientes geológicos, e processos ativos que juntos dão origem às formas naturais da superfície terrestre. De acordo com Moreira (2014) o geoturismo é uma segmentação turística sustentável, realizada por pessoas que têm o interesse em conhecer mais os aspectos geológicos e geomorfológicos de um determinado local.

A região amazônica nas últimas décadas tem sido intensificamente explorada, o que pode comprometer sua biodiversidade, bem como a sua geodiversidade, sobretudo no município de Medicilândia, Sudoeste do Pará, que se encontra na área de contato do embasamento cristalino com a Bacia Sedimentar amazônica, que proporciona uma dinâmica ímpar na região, embora desconhecida (Santos et al., 2024), cuja paisagem natural tem sido substituída pelo avanço do agronegócio.

Medicilândia foi se desenvolvendo às margens da BR-230, através dos travessões que atravessam essa rodovia, principalmente a partir da cultura do cacau. Além de compor a Instância de Governança Regional (IGR) Fórum da Região Turística da Transamazônica e Xingu – FortXingu, e a Rota Turística do Cacau ao Chocolate, sendo integrante do Mapa do Turismo Brasileiro desde 2024.

O município faz parte da Província Espeleológica Altamira-Itaituba que se concentra ao sul da Bacia Sedimentar do Amazonas, na região entre os rios Xingu e Tapajós, delimitada numa estreita faixa com aproximadamente duzentos quilômetros de eixo maior e vinte e cinco quilômetros de eixo menor, com feições dispostas em faixas subparalelas com direção geral ENE-WSW, com o rio Xingu constituindo o limite Leste (ELETROBRÁS, 2009; Pinheiro et al., 2015), do qual favorece a formação de paredões e cavernas areníticas.

Diante do exposto, este trabalho objetiva propor uma Rota Geoturística dos Paredões e Cavernas em Medicilândia, para fins de geoturismo, geoconservação e manutenção da biodiversidade, valorização da bioeconomia e interligação com a rota do cacau ao chocolate para promover a sustentabilidade do município.

METODOLOGIA

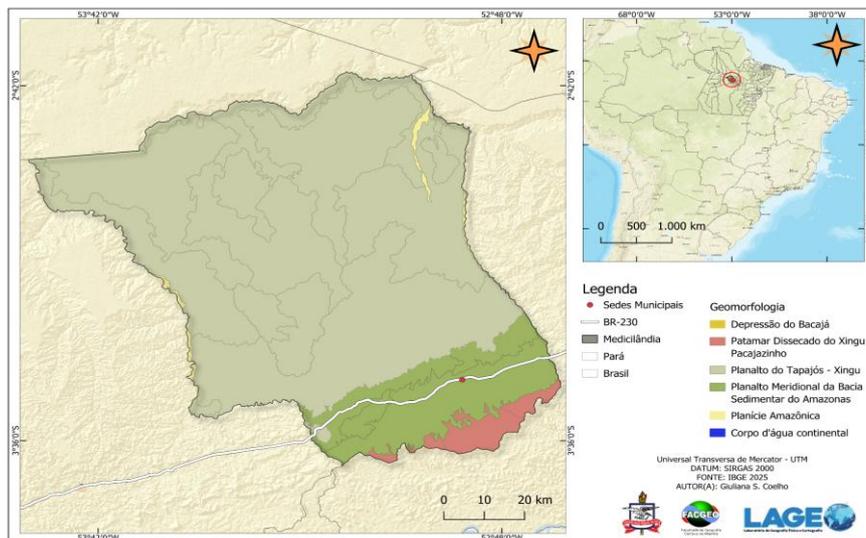
A presente pesquisa foi realizada a partir de levantamento bibliográfico para dar embasamento teórico, com leituras de diversos trabalhos científicos voltados para a temática. Na construção dos mapas, utilizou-se do software QGIS, versão 3.34 para a manipulação e análise dos dados geoespaciais. Para a proposta da rota dos paredões e cavernas foram realizadas expedições com o auxílio da Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo de Medicilândia- SECTUR, entre setembro e outubro de 2023, e posteriormente no ano de 2024 com a inclusão de novos locais, o que possibilitou o registro fotográfico com aparelho celular Moto G 52.

Para registro fotográfico e marcar as coordenadas dos pontos turísticos foi utilizada câmera de celular com o aplicativo Timestamp Camera Free. Assim como foram feitas anotações da geodiversidade, geomorfologia, os aspectos físicos, naturais e de paisagem de cada ponto pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Medicilândia tem forte influência da Província Espeleológica Altamira-Itaituba favorecendo a formação dos paredões e as cavernas e potencializando para o geoturismo. Destaca-se que essas formações geológicas e geomorfológicas tornam o município propício para aplicar diversos ramos do turismo devido a diversidade dos aspectos bióticos e abióticos existentes.

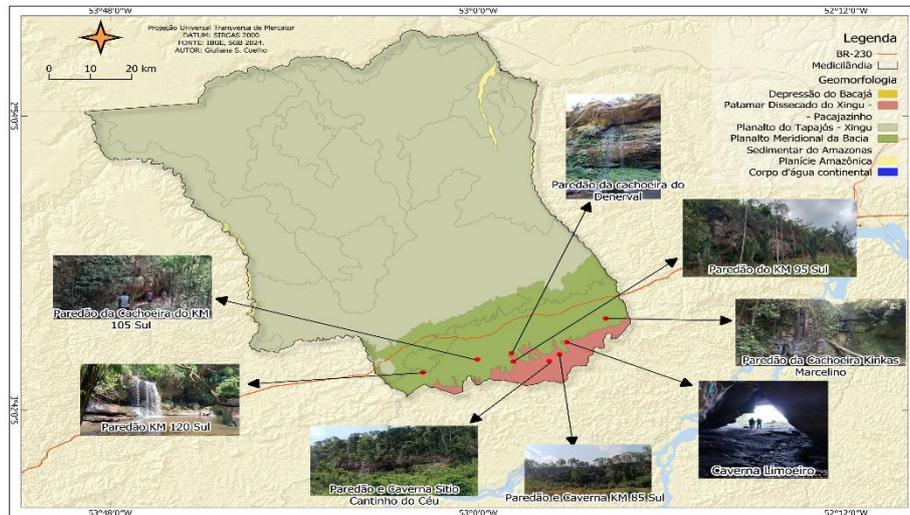
Figura 1 – Mapa de Localização do município de Medicilândia-PA



Fonte: Autores, 2025

A partir das expedições de campo foi possível identificar os oito atrativos turísticos para desenvolver o geoturismo no município, conforme pode-se observar na figura 2, cujas descrições serão feitas em seguida.

Figura 2 – Mapa com a rota geoturística dos paredões e cavernas em Medicilândia-PA



Fonte: Autores, 2025

PAREDÃO E CAVERNA DA CACHOEIRA DO KM 120 SUL

O paredão faz parte de um complexo de atrativos turísticos que inclui três cachoeiras, tem estrutura arenítica, na propriedade é evidente o contato com o embasamento cristalino. Está distante 10 km da BR-230 – Rodovia Transamazônica, com acesso a partir de 02 km em trilha de difícil acesso dentro da propriedade privada. Está em área reservada para a preservação devido ao corpo hídrico, e desta forma, com potencial para a prática de geoturismo, turismo de natureza e de aventura. Além da beleza cênica, o paredão pode ser utilizado para prática de rapel e a tirolesa.

Figura 3 – Paredão e Caverna da cachoeira do km 120



Fonte: Autores, 2023

Na estrutura existe uma caverna em arenito (figura 3B), que fica localizada abaixo da segunda queda d'água e tem uma fenda criada pela força da água, onde ocorre uma pequena cachoeira. O salão é de aproximadamente 30 metros quadrados e é utilizado pelos visitantes para o lazer.

PAREDÃO E CAVERNAS DO KM 105 SUL

Está localizada no travessão do km 105 sul, a 12 km da BR-230 – Rodovia Transamazônica, com 2 km de trilha dentro da propriedade e 29 km da cidade de Medicilândia. O atrativo turístico está em propriedade privada com difícil acesso, em área de floresta fechada, porém observou-se áreas desmatadas ao redor.

Figura 4 – Paredão da cachoeira do km 105 Sul

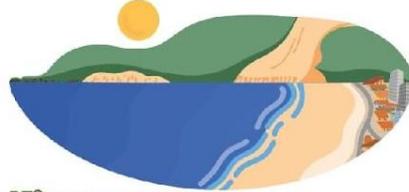


Fonte: Autores, 2023

O paredão (figura 4A) tem estrutura arenítica pertencente a bacia meridional sedimentar amazônica, possui aproximadamente 06 metros de altura, não foi possível calcular a extensão in loco nem por satélite devido às copas das árvores, contudo foi possível identificar a existência de vários salões. As cavernas estão em processo de formação ao longo da estrutura, conforme figura 4B e 4C.

PAREDÃO E CAVERNA DA CACHOEIRA DO DENerval

O paredão tem estrutura arenítica pertencente a bacia meridional sedimentar amazônica, fica localizado no travessão do km 95 Sul, distante 12 km da cidade de Medicilândia e aproximadamente 01 km de trilha dentro da propriedade privada entre pastos para gado e área florestada. O local é de difícil acesso e frequentado ultimamente somente pela família. A formação do paredão com aproximadamente 15 metros de altura



15º SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOMORFOLOGIA

(figura 5A), existe no local uma cachoeira que passa por uma fenda no paredão, propícia para banho e a prática de esportes radicais como rapel. Na proximidade, existe uma caverna de arenito (figura 5B) com potencial para o geoturismo e pesquisa científica.

Figura 5 – Paredão da cachoeira do Denerval



Fonte: Autores, 2023

PAREDÃO E CAVERNA DO TRAVESSÃO KM 95 SUL

O paredão tem estrutura arenítica pertencente a bacia meridional sedimentar amazônica, está localizado no travessão do km 95 sul, distante 15 km da BR-230, Rodovia Transamazônica e 20 km da cidade de Medicilândia. O local é de difícil acesso, em virtude de uma subida íngreme. Fica situada em área pouco preservada e ao redor tem pastagem para gado. Com o paredão (figura 6A) de uma longa extensão e com aproximadamente 10 metros de altura com possibilidade de geoturismo, turismo de aventura e esportes radicais como rapel.

Figura 6 – Paredão do km 95 sul



Fonte: Autores, 2023

Na parte mais preservada da área da formação do paredão ficam localizadas os salões de cavernas (figura 6B), pequenas grutas de aproximadamente 10 metros quadrados de extensão.

PAREDÃO E CAVERNA DO SÍTIO CANTINHO DO CÉU

O atrativo turístico está localizado no travessão do km 90 sul, há 12 km do perímetro urbano de Medicilândia, situado no Sítio Cantinho do Céu. O local é de difícil acesso e está em uma área parcialmente preservada, porém a trilha para chegada ao paredão é dentro de uma área de pastagem. A formação rochosa tem estrutura arenítica pertencente a bacia meridional sedimentar amazônica, de aproximadamente 12 de metros de altura, propícia para o geoturismo, turismo de natureza e prática de esportes radicais como rapel. No paredão (figura 7A) tem uma longa extensão e existem cavernas no perímetro com estrutura de rochas de folhelho (figura 7B e 7C).

Figura 7 – Paredão e Caverna Sítio Cantinho do Céu



Fonte: Autores, 2024

PAREDÃO E CAVERNA TRAVESSÃO KM 85 SUL

O atrativo está localizado no travessão do km 85 sul, distante 13 km do centro urbano de Medicilândia. Situado em uma propriedade privada, possui aproximadamente 800 metros de extensão e em torno de 30 metros de altura, com diversos salões durante todo o perímetro do paredão. O local é de fácil acesso, porém necessita do acompanhamento de um guia. Além do paredão (figura 8A), o atrativo possui 05 salões (figura 8B), sendo que 02 destes estão em processo de formação que futuramente pode vir a tornar-se caverna. O ponto turístico pode ser utilizado para o turismo de natureza, ecoturismo, o turismo radical com a prática de rapel e o geoturismo.

Figura 8 – Paredão e Caverna do km 85 sul

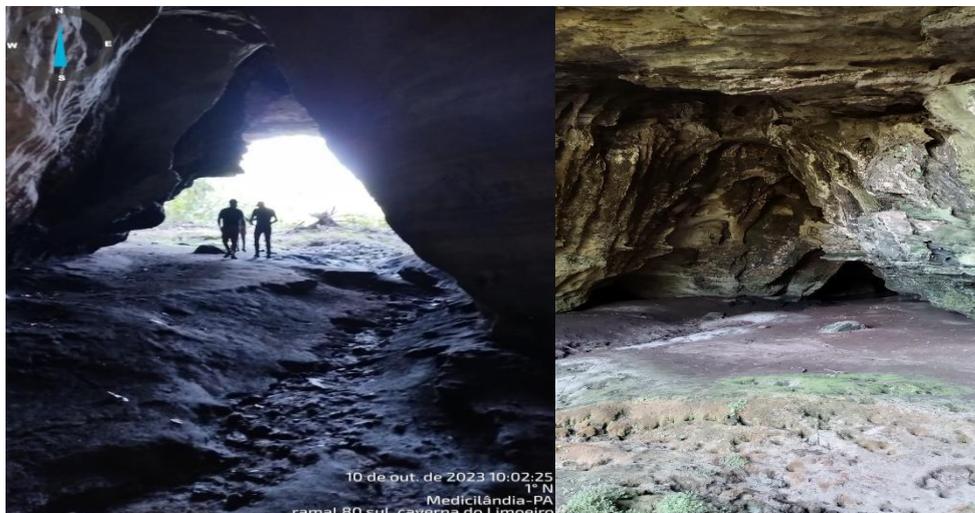


Fonte: Autores, 2024

CAVERNA LIMOEIRO

A Caverna Limoeiro é um ponto turístico já instalado, sendo de estrutura arenítica, localizado no travessão do km 80 Sul, distante 12 km da BR-230, rodovia Transamazônica. Situada em propriedade particular, com acesso por estrada vicinal, está em área florestada, porém rodeada pela cultura do cacau e pecuária bovina. É de difícil acesso e inicialmente por uma estrada de terra dentro de uma área de pastagem, posteriormente adentra na floresta preservada até a proximidade da entrada principal da caverna.

Figura 9 – Caverna Limoeiro



Fonte: Autores, 2023

A caverna tem 1.200m de desenvolvimento subterrâneo em arenito e diversidade de espeleotemas em seus salões, além da presença de lâminas de folhelho em seu teto e paredes (FREIRA; LIMA; SILVA, 2018).

PAREDÃO DA CACHOEIRA KINKAS MARCELINO

O paredão tem estrutura arenítica pertencente a bacia meridional sedimentar amazônica, está situado no travessão do km 70 sul, distante 10 km da BR-230, Rodovia Transamazônica e 02 km dentro da propriedade privada, com acesso por trilha em percursos com várias declividades. O Paredão pode ser utilizado para o turismo de aventura como rapel e tirolesa.

Figura 10 – Paredão da Cachoeira Kinkas Marcelino



Fonte: Autores, 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verifica-se o potencial para o desenvolvimento da rota geoturística de paredões e cavernas em Medicilândia, por agregarem valores bióticos e abióticos, tornando-se uma referência regional. O município faz parte da Província Espeleológica de Altamira-Itaituba e com suas especificidades geomorfológicas e geológicas possibilita que tenha diferentes rotas turísticas.

Ressalta-se, a importância de melhorias estruturais para a criação da rota. Todos os atrativos necessitam de sinalização adequada respeitando a especificidade de cada local, a sinalização geoturística é necessária, nesse sentido, o município já está em processo de organização para sua implantação.

Destaca-se a importância do investimento em infraestrutura para o modal rodoviário do município, para que o turismo não seja realizado somente no período sem chuvas. O receptivo turístico precisa ser melhorado, bem como a estrutura dos pontos turísticos para receber com segurança os visitantes e incentivar o treinamento de guias turísticos locais.



Portanto, com essas intervenções Medicilândia tende a ser uma referência na geoconservação associada a bioeconomia e ao geoturismo. Desta forma, valorizando a Geodiversidade, o geoturismo e a geoconservação é possível assegurar a sustentabilidade dos recursos naturais mantendo os atrativos com seus aspectos naturais.

Palavras-chave: Amazônia, Geoturismo, Medicilândia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Bolsa PIBEX-UFGA pelo financiamento dessa pesquisa e a SECTUR de Medicilândia.

REFERÊNCIAS

BRILHA, José (2005). Patrimônio Geológico e Geoconservação: A Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica. Lisboa: Palimage

ELETROBRÁS. Aproveitamento Hidrelétrico Belo Monte: Estudo de Impacto Ambiental. Brasília: Centrais Elétricas do Norte do Brasil (ELETRONORTE), 2009.

FREIRE, Luciana Martins. LIMA, Joselito Santiago. Levantamento preliminar da geodiversidade na Amazônia paraense. Paper do Naea 2021, Volume 30, n. 1 (Edição 529).

Moreira, J. C. (2014). Turismo em áreas naturais e o geoturismo. Geoturismo e interpretação ambiental 19-36.

SANTOS, Ronivaldo Marcelino Dos et al.. Geodiversidade e geoturismo: proposta de roteiro para o município de medicilândia-pará- amazônia brasileira. Anais do XX SBGFA - Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada & IV ELAAGFA - Encontro Luso-Afro-Americano de Geografia Física e Ambiente... Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/117696>>. SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL- CPRM, Geodiversidade do estado do Pará. Belém, 2013. Disponível em: <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/16736>.